

Sequência didática – 1º ano – Foco: compreensão leitora	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Um baú de descobertas
Público-alvo	1º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral: Desenvolver as habilidades de leitura, interpretação e expressão oral e escrita das crianças, por meio de atividades lúdicas e educativas que envolvem leitura de textos, caça ao tesouro e exploração de histórias adaptadas.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a compreensão e interpretação de textos literários e informativos, estimulando a expressão verbal e escrita das crianças. ● Estimular o trabalho em equipe e a resolução de problemas de forma divertida, ao mesmo tempo em que reforçam conceitos de linguagem e conhecimento. ● Relacionar textos da linguagem visual com textos escritos. ● Localizar informações explícitas em textos. ● Produzir generalizações sobre o texto lido.
Objetos do conhecimento	Formação do leitor literário, leitura colaborativa e autônoma, compreensão em leitura, construção do sistema alfabético.
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, produção de texto escrito.
Competências específicas da BNCC de Língua Portuguesa	2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

	<p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p>
Habilidades da BNCC	<p>(EF15LP01) Identificar o tema de histórias, textos e contos, compreendendo sua ideia principal.</p> <p>(EF15LP02) Relacionar o conteúdo de textos lidos com suas experiências de vida, fazendo inferências e levantando hipóteses.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos</p> <p>(EF15LP04) Identificar e utilizar as diferentes funções da escrita: expressão pessoal, comunicação e registro de informações.</p> <p>(EF01LP03) Ler, escrever e reescrever textos curtos, utilizando a norma padrão da língua, quando for o caso, de forma clara e com sentido.</p> <p>(EF01LP06) Compreender textos narrativos de forma oral ou escrita, fazendo perguntas e levantando dúvidas sobre o conteúdo.</p>
Foco Litmetrix	Compreensão leitora
Bimestre sugerido	3º bimestre
Duração	10 a 12 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 1</p> <p>Livro “Pirata de palavras”</p>

	<p>Equipamento de projeção Sulfite Caixa de sapato ou outro objeto para o “baú”.</p>
<p>Orientações gerais</p>	<p>Nesta sequência de atividades, o professor orienta os alunos a explorar a leitura, interpretação e expressão de textos de forma lúdica e interativa. Iniciando com histórias sobre piratas e tesouros, as crianças devem compreender a narrativa e responder a perguntas de interpretação. Na sequência, vamos aprender sobre um dos tesouros brasileiros, a Amazônia, ampliando o repertório das crianças. Em seguida, uma caça ao tesouro é organizada, com pistas relacionadas ao tema da Amazônia, estimulando o trabalho em equipe e a resolução de problemas. O objetivo é desenvolver habilidades de leitura, escrita e comunicação, de acordo com as competências da BNCC para o 1º ano do Ensino Fundamental.</p>
<p>Atividades</p>	<p>Atividade 1: Desvendando mistérios</p> <p>Nesta atividade as crianças serão convidadas a adentrar à temática da sequência “baú de tesouros”. Comece estimulando a curiosidade e explorando os conhecimentos da turma sobre a temática. Pode perguntar, por exemplo, em que contextos eles já ouviram falar sobre um baú de tesouros. Permita que se expressem e vá introduzindo as informações sobre histórias que tratam de tesouros escondidos, demonstrando que sempre envolvem uma procura, cheia de desafios, e uma recompensa.</p> <p>a) Abrindo o baú</p> <p>Para começar vamos despertar a curiosidade da turma para a sequência didática e todos os conhecimentos envolvidos em seu desenvolvimento. Para isso, vamos utilizar um baú do tesouro, que pode ser uma caixa de sapatos encapada ou algum outro material que tenha à disposição. Dentro dela, colocaremos imagens e/ou objetos que farão alusão ao que farão. Por exemplo: livros – indicando que farão muitas leituras, lápis de cor – indicando que desenharão, lupa e mapas – indicando que farão uma caça ao tesouro, folhas e gravetos – indicando as discussões sobre meio ambiente; etc.</p> <p>A medida que for retirando os objetos da caixa, permita que expressem suas expectativas e hipóteses, que depois serão retomadas ao longo da sequência. O objetivo principal é que todos se expressem e adentrem à temática da sequência, que desenvolverá a compreensão leitora, por meio do trabalho com as práticas de linguagem.</p>

b) Conhecendo histórias de caça ao tesouro

Nesta atividade, você lerá duas histórias sobre caça ao tesouro para a turma. O objetivo é, ao final das leituras, confrontá-las, encontrando as similaridades em seus enredos.

Primeiro, vamos conhecer uma famosa história sobre caça ao tesouro “A ilha do tesouro”. Esta é provavelmente a história mais famosa sobre baú de tesouro. Publicada em 1883, “A Ilha do Tesouro” é um clássico da literatura de aventura. A história segue Jim Hawkins, um jovem que encontra um mapa do tesouro pertencente ao infame pirata Billy Bones. Com o mapa, Jim embarca em uma jornada em busca do tesouro escondido na ilha, enfrentando perigos e o temido pirata Long John Silver. O baú do tesouro, repleto de ouro e riquezas, é um dos principais motores da história, e a busca por ele é repleta de traições, mistérios e ação. É possível que na biblioteca de sua escola exista alguma versão do livro. Mas deixamos uma versão adaptada da história na seção “atividades complementares”. Realize a leitura e, posteriormente, exiba o vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mX03QoQHZRM> canal BedTimes Stories Collection do Youtube.

A segunda leitura sobre a temática será a do livro “Pirata de palavras”, de Jussara Braga, parte da coleção **Alfabetiza Brasil 1**.



Na história, Heitor, um menino curioso, parte em uma aventura em busca de novas e divertidas palavras.

Após realizar as duas leituras, faça a retomada e interpretação coletiva a partir das seguintes perguntas:

- O que há de comum entre as duas histórias?
- Qual era o tesouro de Jim?
- Qual era o tesouro de Heitor?
- Por que, vocês acham que palavras podem ser tesouros?

Permita que todos se expressem e retome partes importantes e similares ao enredo das histórias: há uma motivação, uma busca, um achado e uma recompensa.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: estimule a participação destes estudantes fazendo perguntas nominais ao realizar a interpretação coletiva.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: permita sua participação sempre que solicitada e estimule sua participação fazendo perguntas mais elaboradas sobre a compreensão

dos textos, como: qual foi o desafio dos piratas nas diferentes histórias? Quais eram os desafios? Que tipo de pirata teve mais dificuldades?

Independentemente do grupo, todos os estudantes devem ser estimulados a participar e ouvidos.

Atividade 2: Piratas da atualidade

As histórias que vocês leram são ficcionais, mas e na vida real, existem tesouros e piratas?

Faça este questionamento à turma e, após ouvi-los, conte que existem “piratas” da vida real e que a notícia que lerão vai contar quem são.

a) Leitura colaborativa de notícia

Faça a leitura colaborativa da notícia: “Arqueólogos descobrem um conjunto de antigas cidades que abrigaram milhares de pessoas há cerca de 2.000 anos na Amazônia equatoriana”, disponível em <https://plenamata.eco/2024/01/17/riqueza-amazonica-revelada/> e produzida pela PlenaMata.

Caso prefira, na seção “atividades complementares” disponibilizamos uma versão adaptada da matéria, com linguagem mais simplificada.

Projete, se possível, o texto para a realização da leitura. A leitura colaborativa pressupõe que, além de compartilhado, o texto seja discutido pausadamente a fim de que a contribuição coletiva seja garantida à medida que os conhecimentos prévios das crianças forem explorados a partir de perguntas estratégicas que garantam a compreensão.

Lembre-se de parar em situações estratégicas, colhendo das crianças sentidos para palavras ou expressões desconhecidas. Permita que, colaborativamente, eles exponham o que pensam e os sentidos apreendidos, assim a compreensão será apreendida a partir de colaborações coletivas e de estratégias de leitura essenciais.

Após a leitura, faça perguntas, como:

- Qual foi o tesouro descoberto?
- Quem são os “piratas” desta notícia?

- Achar o tesouro foi fácil?
- Ainda há outros tesouros escondidos?

b) Ampliando o vocabulário

O texto permite o conhecimento de novas palavras e a ampliação de repertório, essenciais ao desenvolvimento cognitivo em linguagem.

Para começar, agrupe a turma em duplas, conforme sugerido na personalização da atividade, para que construam um vocabulário com, ao menos, duas palavras desconhecidas para eles. Explique que vão escolher as palavras e, usando seus conhecimentos, escrever o que elas significam.

Após o trabalho em duplas, registre em um cartaz o vocabulário final da turma, com os significados apreendidos e consultados. Algumas possibilidades:

- Arqueólogo: é o nome dado à pessoa que estuda o passado da humanidade, investigando vestígios e objetos antigos, como ruínas, fósseis, utensílios, pinturas e outras coisas feitas por povos antigos. Eles tentam descobrir como as pessoas viviam antigamente.
- Civilizações: refere-se a grupos de pessoas que vivem de maneira organizada e têm uma cultura desenvolvida, com características como cidades, leis, religião, tecnologia e costumes próprios. Uma civilização pode durar muitos anos e deixar muitos vestígios de sua existência, como grandes construções e artefatos.
- Amazônia: é a maior floresta tropical do mundo, localizada na América do Sul, que abrange principalmente o Brasil, mas também partes de outros países, como o Peru e o Equador. Ela é famosa pela sua grande biodiversidade e por ser o lar de muitos animais e plantas. A Amazônia também tem rios imensos, como o Rio Amazonas.
- Indígenas: são os povos originários de uma determinada região, ou seja, as pessoas que viveram naquela terra desde tempos muito antigos, antes da chegada de outros povos de fora. No caso da Amazônia, os indígenas são os povos que sempre habitaram essa região e têm uma cultura própria, com suas tradições, línguas e modo de vida.
- Colonização: é o processo pelo qual um país ou grupo de pessoas invade, ocupa e estabelece controle

sobre outro território ou povo, geralmente para explorar seus recursos naturais e impor sua cultura, leis e sistemas econômicos.

Permita que a turma traga outras palavras que desconheciam e as anote no vocabulário, buscando seus significados em dicionários (impressos ou digitais).

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças em duplas produtivas para a escrita do vocabulário, contemplando estudantes do outro grupo.

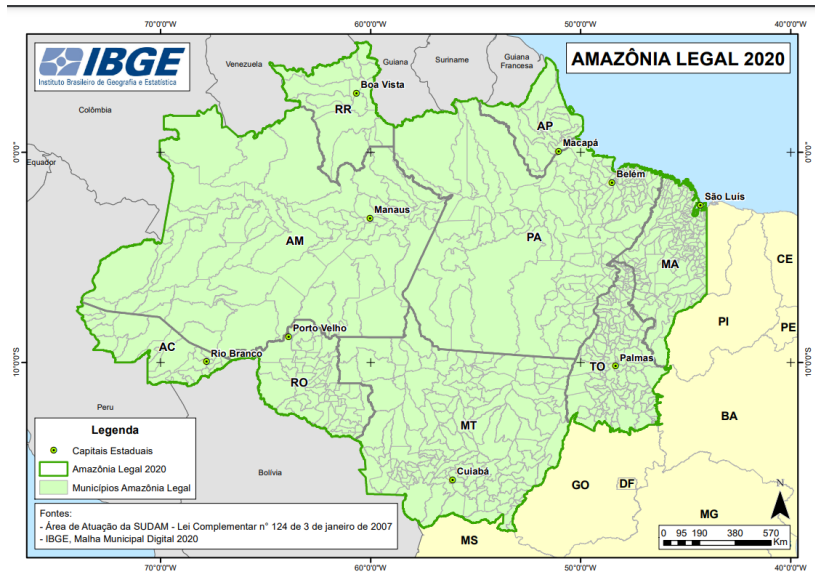
Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: ofereça dicionários para a busca do significado das palavras e sugira que, após consultarem o significado, o escrevam usando suas próprias palavras.

c) Ampliando conhecimentos geográficos

Outra ampliação importante é de ordem geográfica. O texto menciona o bioma Amazônia, os países Equador, Peru e Inglaterra (antiga Grã-Bretanha) e o continente europeu.

Explore com a turma essas menções, demonstrando suas localizações em mapas disponíveis na escola ou na internet, como: Biomas (<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mapa-mundi-fc3adsico.jpg>), continentes (<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Divisao-dos-Continentes-America-Europa-Asia-Oceania-Africa-Antardida-Mapa-IBGE-Brasil.svg>), América do sul (https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mapa_pol%C3%ADtico_Am%C3%A9rica_do_Sul.svg).

Explique para a turma que 60% da floresta amazônica está no Brasil, distribuída nos estados do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Pará e Roraima. Se possível, exiba o mapa:



Fonte:

https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/amazonia_legal/2020/Mapa_da_Amazonia_Legal_2020.pdf

Conclua a atividade explicando que a Amazônia é um tesouro para o mundo, pois está cheia de riquezas naturais e contribui significativamente para a qualidade do ar que respiramos.

Atividade 3: Colecionando tesouros

Após aprenderem sobre tesouros e conhecerem algumas narrativas sobre a temática, a turma vai realizar atividades de interpretação de texto, explorando a leitura e sua compreensão.

a) Conhecendo mais sobre o tesouro amazônico

Esta atividade tem por objetivo repertoriar a turma sobre o bioma amazônico, para que realizem atividades de interpretação de texto. Importante retomar a noção de texto, como tudo aquilo que transmite uma

mensagem e constitui sentido, logo, o vídeo também é um texto.

Reproduza o vídeo “Biomas brasileiros: Amazônia”, produzido pelo Guia do Estudante e disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vg9-DLSuo7Q>. Caso não seja possível a reprodução, leia o texto extraído do site do IBGE, disponível na seção “atividades complementares”.

Antes da exibição do vídeo (ou leitura, se for o caso), explique para a turma que eles precisarão prestar muita atenção no que verão e ouvirão, pois na atividade seguinte serão desafiados a responder perguntas sobre o assunto. Estimule que façam anotações (que podem incluir palavras ou desenhos) sobre o que acham relevante registrar.

Acorde com as crianças que precisam assistir ao vídeo em silêncio, para não atrapalhar a escuta ou distrair os colegas. O vídeo é curto, tem pouco mais de 5 minutos.

Após verem o vídeo, permita que as crianças compartilhem suas impressões coletivamente.

b) Respondendo perguntas sobre a Amazônia

Agrupe os estudantes conforme orientação de personalização da atividade.

Distribua as fichas ou coloque na lousa para que copiem nos cadernos e respondam as questões de interpretação dos textos.

Respondam as questões a seguir, sobre a Amazônia:

Qual é o maior bioma brasileiro?

Qual o maior rio amazônico?

Assinale a alternativa correta:

- () há muitas árvores diversas na Amazônia.
- () há poucas árvores diversas na Amazônia.

Quais são alguns dos animais que vivem na Amazônia?

- a) Elefante e girafa
- b) Onça-pintada, macaco, arara e boto
- c) Leão e tigre
- d) Pinguim e urso polar

Por que a Amazônia é importante para o planeta?

- a) Porque é onde vivem as pessoas mais inteligentes
- b) Porque ajuda a regular o clima e a produzir oxigênio
- c) Porque tem as maiores árvores do mundo
- d) Porque não chove muito lá

Complete a frase: precisamos proteger a Amazônia, porque...

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças em duplas produtivas, garantindo a leitura e escrita nas atividades necessárias. Circule pela sala observando e se assegurando de que as crianças deste grupo participem ativamente da tarefa.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: oriente estes estudantes a realizarem as leituras e ajudarem os colegas da dupla na compreensão e elaboração das respostas. Peça que justifiquem porque determinada alternativa está correta e as demais não, para que ampliem sua argumentação e interpretação das respostas.

c) Descobrimo informações através de pistas

Ainda agrupados com as mesmas orientações da atividade anterior, as crianças vão brincar com um jogo de pistas. Distribua as tarjetas ou fichas (disponíveis no material complementar), como preferir, e peça que a cada rodada um dos estudantes da dupla leia o desafio, enquanto outro responde. Outra possibilidade é fazer o jogo coletivamente, dividindo a turma em dois grupos, colocando as pistas na lousa ou projetando-as e pedindo que levantem a mão para se manifestar e dar a resposta, sem dizê-las antes de serem escolhidos.

Pista 1: "Eu sou a maior floresta tropical do mundo e meu nome começa com 'A'. Quem sou eu?"
Tesouro: Amazônia.

Pista 2: "Sou o maior animal da floresta e sou muito bonito, com penas coloridas. Quem sou eu?"
Tesouro: Arara.

Pista 3: "Eu sou um grande rio que atravessa a Amazônia. Muitas pessoas e animais dependem de mim. Que rio sou eu?"
Tesouro: Rio Amazonas.

Pista 4: "Eu sou uma árvore muito alta da Amazônia, famosa por minhas folhas grandes e raízes impressionantes. Quem sou eu?"
Tesouro: Ceiba ou a Sumaúma.

Pista 5: "Eu sou um felino da Amazônia, com manchas no meu corpo e sou um excelente caçador. Quem sou eu?"

Tesouro: Onça-pintada.

Pista 6: "Eu sou um animal muito pequeno, mas posso ser muito perigoso. Moramos na Amazônia, e eu fujo dos sapos e pererecas!"

Tesouro: Mosquito.

Após brincarem algumas vezes, estimule a turma a criar suas próprias pistas a partir dos aprendizados sobre a Amazônia.

d) Piratas na escola

A turma vai brincar de encontrar tesouros, que serão desenhos elaborados por eles sobre a Amazônia. Destine tempo para que elaborem os desenhos e após o fazerem, junte os daquele agrupamento para constituir o "tesouro".

A atividade pode ser realizada nos diferentes espaços da escola. Lembre-se de comunicar os responsáveis e diretamente envolvidos nesta organização.

Divida-os em grupos e dê as seguintes orientações:

1. Cada grupo vai elaborar as dicas para o outro. Elas precisam ser simples e verdadeiras. Por exemplo: vá ao lugar onde mais se lê na escola (biblioteca); ou vá até o lugar onde mais se exercita o corpo (quadra); ou ainda procure na sala onde guardamos os conhecimentos por escrito (sala de leitura).
2. Vocês precisarão, a cada lugar pensando, deixar novas dicas. Vamos fazer até 3.
3. O objetivo é que todos encontrem seus tesouros!
4. Pensem numa maneira criativa de deixar os desenhos que serão achados pelos colegas.

Após a caça ao tesouro, faça uma exposição dos desenhos, com legenda explicativa sobre o que fizeram ao longo da sequência e os principais aprendizados.

Atividades complementares e anexos

A Ilha do Tesouro (Versão Simplificada)

Era uma vez, um jovem chamado Jim Hawkins, que vivia em uma pequena aldeia à beira-mar. Um dia, ele encontrou um mapa antigo em um baú de um velho pirata que havia morrido em sua taverna. O mapa mostrava o local de um grande tesouro escondido em uma ilha distante.

Jim, muito curioso e corajoso, decidiu embarcar em uma grande aventura. Ele contou aos seus amigos e, juntos, prepararam um navio para viajar até a misteriosa ilha.

A bordo do navio, Jim fez amizade com muitos marinheiros, mas também percebeu que entre eles havia alguém muito suspeito, o cozinheiro Long John Silver. Ele tinha um plano secreto e Jim não sabia se podia confiar nele.

Durante a viagem, Jim e seus amigos enfrentaram muitas dificuldades, como tempestades e ondas grandes. Mas, com coragem, eles seguiram em frente até que finalmente chegaram à ilha onde o tesouro estava escondido.

Quando chegaram, Jim e sua turma começaram a procurar pelo tesouro. Eles desceram por trilhas, passaram por árvores altas e rios até encontrarem uma grande caverna onde o tesouro estava enterrado.

No final, Jim descobriu que Long John Silver, o cozinheiro, era na verdade um pirata disfarçado. Ele queria pegar o tesouro para si. Mas Jim, com a ajuda dos outros marinheiros leais, conseguiu derrotar os piratas e pegar o tesouro de volta.

Jim e seus amigos retornaram para casa, ricos e felizes, e prometeram sempre se lembrar da grande aventura que viveram.

Notícia da atividade 1

Arqueólogos descobrem um conjunto de antigas cidades que abrigaram milhares de pessoas há cerca de 2.000 anos na Amazônia equatoriana

Há muito tempo, a Amazônia é o lar de muitos povos indígenas que vivem na região há milhares de anos, muito antes de chegar a colonização europeia. E agora, cientistas estão descobrindo coisas incríveis sobre essas antigas civilizações!

Recentemente, arqueólogos, que são cientistas que estudam o passado, encontraram um grande grupo de cidades antigas escondidas na Floresta Amazônica, no Equador. Essas cidades existiram há mais de 2.000 anos e eram moradas de pelo menos 10.000 pessoas que trabalhavam na agricultura, ou seja, plantavam alimentos como milho, mandioca e batata doce. Esses lugares estavam localizados no Vale do Upano, uma área cheia de árvores e montanhas.

As cidades foram construídas entre os anos 500 a.C. e 600 d.C., muito tempo antes de algumas das cidades famosas, como Machu Picchu, no Peru. Essa descoberta é muito importante porque muda o que sabíamos sobre os povos da Amazônia. Antes, pensávamos que esses povos viviam de maneira mais simples, em pequenos grupos ou se movendo de um lugar para o outro, mas agora sabemos que eles eram muito mais organizados e tinham grandes cidades!

A descoberta não foi de hoje. Há mais de 20 anos, o arqueólogo Stéphen Rostain percebeu algumas montanhas de terra e estradas enterradas na floresta, mas naquela época ele não sabia exatamente o que significavam. Só agora, com o uso de tecnologias mais avançadas, como sensores a laser, ele conseguiu ver que essas montanhas e estradas fazem parte de uma grande rede de cidades interligadas.

Os cientistas encontraram cinco grandes cidades e dez menores, espalhadas por 300 quilômetros quadrados. Cada cidade tinha muitas casas e lugares especiais para cerimônias. Eles também descobriram que as pessoas dessas cidades plantavam em grandes campos retangulares, e as estradas eram muito largas e iam bem longe, como se fossem avenidas modernas!

Estima-se que, no seu auge, essas cidades poderiam ter até 30.000 pessoas morando nelas! Isso é mais ou menos o número de habitantes de Londres, a maior cidade da Grã-Bretanha na época.

Mas essa descoberta é só o começo! Cientistas de todo o mundo estão usando novas tecnologias para encontrar ainda mais coisas escondidas na Amazônia. Por exemplo, um estudo mostrou que existem mais de 10.000 estruturas antigas feitas pelos indígenas, que ainda precisam ser estudadas.

A Amazônia tem muitos segredos incríveis, e os cientistas continuam a explorar para aprender mais sobre a história desses povos antigos e suas grandes civilizações!

Adaptado de: <https://plenamata.eco/2024/01/17/riqueza-amazonica-revelada/>

Texto sobre bioma Amazônia

Amazônia

A Amazônia é quase mítica: um verde e vasto mundo de águas e florestas, onde as copas de árvores imensas escondem o úmido nascimento, reprodução e morte de mais de um-terço das espécies que vivem sobre a Terra.

Os números são igualmente monumentais. A Amazônia é o maior bioma do Brasil: num território de 4,196.943 milhões de km² (IBGE,2004), crescem 2.500 espécies de árvores (ou um-terço de toda a madeira tropical do mundo) e 30 mil espécies de plantas (das 100 mil da América do Sul).

A bacia amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo: cobre cerca de 6 milhões de km² e tem 1.100 afluentes. Seu principal rio, o Amazonas, corta a região para desaguar no Oceano Atlântico, lançando ao mar cerca de 175 milhões de litros d'água a cada segundo.

As estimativas situam a região como a maior reserva de madeira tropical do mundo. Seus recursos naturais – que, além da madeira, incluem enormes estoques de borracha, castanha, peixe e minérios,

por exemplo – representam uma abundante fonte de riqueza natural. A região abriga também grande riqueza cultural, incluindo o conhecimento tradicional sobre os usos e a forma de explorar esses recursos naturais sem esgotá-los nem destruir o habitat natural.

Toda essa grandeza não esconde a fragilidade do ecossistema local, porém. A floresta vive a partir de seu próprio material orgânico, e seu delicado equilíbrio é extremamente sensível a quaisquer interferências. Os danos causados pela ação antrópica são muitas vezes irreversíveis.

Ademais, a riqueza natural da Amazônia se contrapõe dramaticamente aos baixos índices socioeconômicos da região, de baixa densidade demográfica e crescente urbanização. Desta forma, o uso dos recursos florestais é estratégico para o desenvolvimento da região.

Fonte: <https://antigo.mma.gov.br/biomas/amaz%C3%B4nia.html>

Fichas de pistas

"EU SOU A MAIOR FLORESTA TROPICAL DO MUNDO E MEU NOME COMEÇA COM 'A'. ONDE EU MORO?"	SOU O MAIOR ANIMAL DA FLORESTA E SOU MUITO BONITO, COM PENAS COLORIDAS. QUEM SOU EU?"	"EU SOU UM GRANDE RIO QUE ATRAVESSA A AMAZÔNIA. MUITAS PESSOAS E ANIMAIS DEPENDEM DE MIM. QUE RIO SOU EU?"
"EU SOU UMA ÁRVORE MUITO ALTA DA AMAZÔNIA, FAMOSA POR MINHAS FOLHAS GRANDES E RAÍZES IMPRESSIONANTES. QUEM SOU EU?"	"EU SOU UM FELINO DA AMAZÔNIA, COM MANCHAS NO MEU CORPO E SOU UM EXCELENTE CAÇADOR. QUEM SOU EU?"	"EU SOU UM ANIMAL MUITO PEQUENO, MAS POSSO SER MUITO PERIGOSO. MORAMOS NA AMAZÔNIA, E EU FUJO DOS SAPOS E PERERECAS!"

Avaliação

- Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.
- Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das

atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.

- No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.